



## ACÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADES ESPECIALIZADAS EM AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### *NURSING ACTIONS IN UNITS SPECIALIZED IN BREASTFEEDING: AN INTEGRATIVE REVIEW*

**Renata Figueiredo Ramalho Costa de Souza**

Hospital Universitario Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil  
[renata.ramalhoc@hotmai.com](mailto:renata.ramalhoc@hotmai.com)

**Janine Martins Cavalcante Ayres**

Hospital Universitario Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil  
[Janine84cavalcante@gmail.com](mailto:Janine84cavalcante@gmail.com)

**Resumo:** as unidades especializadas em amamentação são espaços de acolhimento, comunicação, orientação, empoderamento da mulher e cuidado integral ao binômio mãe e filho. O enfermeiro possui perfil e capacidade de oferecer subsídios teóricos e práticos em prol da amamentação. O estudo teve como objetivo identificar a atuação dos enfermeiros em unidades especializadas em amamentação, como bancos de leite humano e postos de coleta de leite humano, e descrever as práticas realizadas por esses profissionais. Metodologia: revisão integrativa, realizada em 2023, nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio dos descritores “cuidados de enfermagem”, “aleitamento materno”; “banco de leite humano”, combinados através do operador booleano “AND”. Resultados: após encontrar 24 estudos, foram selecionados 05 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Considerações finais: as ações dos enfermeiros nas unidades especializadas em amamentação caminham por três eixos: assistencial, gerencial e ensino, sendo o enfermeiro um profissional de destaque diante da equipe e detentor de saberes e responsabilidades para tomada de decisões, possibilitando autonomia durante a jornada.

**Palavras-chave:** cuidados de Enfermagem; aleitamento materno; banco de leite humano.

**Abstract:** The units specialized in breastfeeding are spaces for reception, communication, guidance, women's empowerment and comprehensive care for the mother and child. The nurse has the profile and ability to offer theoretical and practical support in favor of breastfeeding. The study aimed to identify the role of nurses in specialized breastfeeding units, such as human milk banks and human milk collection stations, and describe the practices carried out by these professionals. Methodology: integrative review, carried out in 2023, in the databases BVS, LILACS, SCIELO and Periodical Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), using the descriptors “nursing care”, “breastfeeding”; “human milk bank”, combined using the Boolean operator “AND”. Results: after finding 24 studies, 05 articles were selected that met the established inclusion and exclusion criteria. Final considerations: the actions of nurses in specialized breastfeeding units move along three axes: care, management and teaching, with the nurse being a prominent professional in the team and holder of knowledge and responsibilities for decision-making, enabling autonomy during the journey.

**Keywords:** Nursing care; breastfeeding; human milk bank.

## 1 INTRODUÇÃO

O cuidado é uma prática inerente à Enfermagem, faz parte da sua essência e transcende as ações direcionadas apenas ao corpo físico. O cuidar de Enfermagem é colocar-se no lugar do outro,





é um ato de amor ao próximo, de valorização da vida, do nascimento até a morte (Bezerra Sobrinho; Vasconcelos; Leite Salgueiro, 2018).

Além disso, o cuidado de forma integral contempla aspectos físicos, psíquicos, emocionais e sociais, com o intuito de proporcionar a cura, o bem-estar, a prevenção e a promoção da saúde dos indivíduos (Bezerra Sobrinho; Vasconcelos; Leite Salgueiro, 2018).

No cenário do aleitamento materno, o cuidado deve caminhar verdadeiramente por vários aspectos da vida da mãe e do bebê. O profissional deve propiciar um espaço de acolhimento, comunicação, orientação e empoderamento da mulher. No processo de amamentação, a equipe que assiste ao binômio mãe e bebê, bem como a sua família, deve ter uma visão ampla e complexa, assim como, muito conhecimento e técnica (Perilo, 2019).

Diante deste contexto, em uma equipe multiprofissional de assistência ao período gravídico-puerperal, o enfermeiro ganha destaque pelo seu perfil e capacidade de oferecer “subsídios teóricos e práticos em prol da amamentação, através de relações dialógicas, empáticas, valorizando a individualidade, a autonomia e enfatizando a importância do protagonismo da mulher” (Higashi *et al.*, 2021, p. 3).

Para o sucesso do aleitamento materno, além de uma equipe especializada, é fundamental a existência de estratégias governamentais que contemplem a promoção, proteção e apoio à amamentação. Com isso, a Rede de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR), ação estratégica, desenvolve ações de coleta, processamento e distribuição de leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, além de oferecer atendimento de assistência e orientação diante das dificuldades encontradas nesse processo.

Frente ao exposto, o estudo teve como objetivo identificar a atuação dos enfermeiros em unidades especializadas em amamentação, como bancos de leite humano e postos de coleta de leite humano, e descrever as práticas realizadas por esses profissionais. A pesquisa espera responder a seguinte questão-norteadora: “Quais práticas são realizadas pelo enfermeiro em unidades especializadas em aleitamento materno segundo as evidências científicas?”

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Fundamentação teórica

O aleitamento materno é recomendado como alimentação exclusiva até os 6 meses de vida e,





em complemento com a diversificação alimentar, pelo menos, até aos 2 anos, pois na composição do leite materno, existem nutrientes que suprimem todas as necessidades do lactente (Brasil, 2015). Além de fornecer energia e nutrientes em quantidades ideais, o leite materno possui fatores imunológicos que atuam na proteção contra infecções intestinais no início da vida (Brasil, 2019).

Apesar das evidências científicas, no Brasil, as taxas de aleitamento materno são baixas. Somente 40% dos bebês no mundo inteiro recebem leite materno de forma exclusiva no início da vida. No Brasil, apenas 38,6% dos bebês mamam de forma exclusiva até os seis meses, e esforços precisam ser feitos para alcançar a meta de 70% estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para 2030 (Brasil, 2019).

O aleitamento materno sendo considerado um processo complexo, possui como grande aliados as unidades especializadas em amamentação (UEA), que os Bancos de Leite Humano (BLH) e os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH). Elas tem sido um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública a favor da amamentação (Brasil, 2008).

Os PCLH exercem principalmente atividades de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; presta assistência direta às puérperas e bebês na amamentação; e coleta e armazena o leite humano ordenhado. O BLH além dessas atividades, também processa e distribui o leite pasteurizado; responde tecnicamente pelo processamento e controle de qualidade do leite humano ordenhado (Brasil, 2008).

O enfermeiro apresenta um papel fundamental para a reversão do cenário supracitado. Considerando que o cuidado é uma prática diretamente ligada à Enfermagem e que sua aplicabilidade consiste na utilização de competências teóricas, técnicas e científicas, o profissional de enfermagem está apto a reconhecer as necessidades e peculiaridades de cada indivíduo a quem se presta, ofertando uma assistência qualificada e resolutiva (Joventino *et al.*, 2011; Silva *et al.*, 2021).

Ao olharmos para a prática, é substancial que o paciente seja inserido como sujeito ou pessoa na relação com o profissional de saúde, enriquecida pelas suas histórias, saberes, singularidades, subjetividades, desejos e necessidades, convergindo a atenção para o paciente, com seu contexto familiar e social (Gariglio, 2012).

O deslocamento do foco do cuidado do doente para a doença determina uma alteração no perfil das práticas, uma vez que ocasiona uma padronização das ações, por meio de protocolos assistenciais que enrijecem a relação profissional – paciente.

Um bom cuidado é produzido a partir de três elementos que permeiam a dimensão profissional, ou seja, é preciso que haja por parte dos profissionais da saúde: competência técnica de





caráter resolutivo, adquirida por experiência e formação; postura ética para atender as necessidades, a partir de tudo o que sabe e o que pode fazer; capacidade de construir vínculo com o paciente (Cecílio, 2011).

Assim, é necessário também que o profissional de saúde seja considerado um sujeito no processo de cuidar. Detentor de potencialidades que fortalecem as relações, de maneira autônoma e transformadora, se faz cada vez mais imprescindível que a formação dos recursos humanos seja direcionada para uma assistência universal, com modelos de atenção que valorizem a integralidade, o cuidado humanizado e a promoção da saúde (González; Almeida, 2010).

O profissional de enfermagem, no contexto do aleitamento materno, deve apresentar um olhar atento e abrangente aos aspectos emocionais, socioculturais e familiares, a fim de identificar e compreender a mulher como protagonista no processo de amamentação (Brasil, 2015).

## 2.2 Metodologia

O estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura, sistematizada pelas seguintes etapas: Etapa 1: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; Etapa 2: busca na literatura; Etapa 3: categorização dos dados; Etapa 4: análise crítica dos estudos selecionados; Etapa 5: interpretação dos dados; Etapa 6: a apresentação da síntese dos dados.

Esse tipo de pesquisa tem o objetivo de sumarizar resultados acerca de um tema, com a finalidade de desenvolver explicações mais abrangentes de um fenômeno específico, a partir da análise dos achados. Vale ressaltar, a importância na orientação das práticas clínicas da equipe de Enfermagem enquanto ciência, gerando impacto positivo na segurança, intervenção e prognóstico dos usuários dos serviços de saúde (Sonaglio *et al.*, 2019; Dantas *et al.*, 2021).

A pesquisa foi realizada em agosto de 2023. E como critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos originais e completos, que versassem sobre a questão norteadora da pesquisa; publicados e indexados em bancos de dados nos últimos 10 anos (2013 a 2022); e publicados em idioma português. Para exclusão foram delimitados os seguintes critérios: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, dissertações, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos; artigos duplicados nas bases de dados e estudos que não estavam relacionados com o tema.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (ScientificElectronic





Library Online) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante o cruzamento dos descritores: “cuidados de enfermagem”; “aleitamento materno”; “banco de leite humano”, combinados através do operador booleano “AND”.

## 2.3 Resultados

Foram encontrados nas bases de dados 24 estudos sobre a temática, sendo que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão permaneceram para o estudo 05 artigos que atendiam ao objetivo definido.

Em seguida, foi realizada a avaliação dos artigos por meio de uma análise crítica dos objetivos e resultados e, ao final, construído o quadro 1 com as informações mais relevantes: título do artigo, ano de publicação, objetivo e síntese dos resultados.

**Quadro 1 – Caracterização dos artigos selecionados segundo título, ano de publicação, objetivo e síntese dos resultados**

<b>Título do artigo</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Síntese dos Resultados</b>
Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência	2013	Relatar o processo de inserção e de participação do acadêmico de enfermagem no projeto de extensão universitária intitulado “Atuação do Acadêmico de Enfermagem no BLH do HUM”	- Capacitação teórico-prática dos discentes sobre aleitamento materno; - Supervisão direta das atividades dos discentes;
Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional	2022	Refletir sobre a organização do trabalho de Enfermagem no Banco de Leite Humano a partir das ações de cuidado compartilhado com a equipe multiprofissional	- Organização e execução do Processo de Enfermagem no BLH - Cuidado compartilhado com equipe multiprofissional - Educação continuada
Saberes sobre processo de	2018	Analisar os saberes dos enfermeiros sobre o processo	- Realização da consulta de Enfermagem





enfermagem no banco de leite humano		de enfermagem como instrumento da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Banco de Leite Humano.	- Organização e execução do Processo de Enfermagem no BLH
Atuação do enfermeiro nos bancos de leite humano	2017	Identificar as práticas dos enfermeiros em Bancos de Leite Humano	- Aconselhamento das pacientes - Atividades administrativas e gerenciais da unidade - Manejo clínico da amamentação - Atenção emergencial das dificuldades na amamentação - Consulta de Enfermagem - Educação continuada
Percepções valorativas de práticas em banco de leite humano	2017	Identificar e analisar as percepções valorativas dos profissionais de saúde que atuam no Banco de Leite Humano sobre suas práticas.	- Orientações sobre aleitamento materno e resolução prática de problemas - Cuidado nutricional: doação, pasteurização e distribuição de leite humano - Aconselhamento das pacientes

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

## 2.4 Análise e discussão dos dados

Os bancos e postos de coleta de leite humano são consideradas unidades especializadas no processo de lactação, uma vez que os profissionais atuantes ofertam uma assistência direcionada às necessidades da mãe e do bebê nesse momento considerado natural, no entanto complexo.

Assim como na Atenção Primária à Saúde (APS), a atuação do enfermeiro na Atenção Especializada (AE) caminha pela prática clínica, educativa e gerencial. Ele desenvolve ações direcionadas aos indivíduos, famílias e comunidade, para garantir a assistência integral na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, nos diferentes espaços sociais (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

Ao analisar e sintetizar os resultados dos estudos, as ações desenvolvidas pelos enfermeiros foram elencados em três eixos: assistência, gerência e ensino.





## Eixo 1: Ações de assistência ao binômio mãe-bebê

No campo da assistência à amamentação, o enfermeiro realiza atendimentos pautados no aconselhamento, orientações sobre aleitamento materno, manejo clínico da amamentação e resolução das dificuldades que as mães podem vivenciar, principalmente após o nascimento do bebê. Podemos destacar que para uma assistência mais sistematizada, o enfermeiro é o responsável pela organização e execução do Processo de Enfermagem (PE) nos BLH.

Sendo assim, o PE nas unidades especializadas pode ser considerado um organizador dos trabalhos, possibilitando o alcance de resultados positivos de saúde do binômio. Apesar disso, existe um entrave na aplicabilidade do PE, uma vez que o enfermeiro tem dificuldade em executar algumas etapas, tornando-se um desafio importante para a equipe (Marchiori *et al.*, 2022).

Ademais, a consulta de enfermagem é uma das etapas fundamentais para a execução do PE, sendo uma atividade soberana privativa do enfermeiro, ela é importante para a manutenção e fortalecimento do aleitamento materno, ajudando a mãe a enfrentar os desafios e dificuldades, e com isso, prevenindo o desmame precoce (Vieira; Pereira; Ferraciolli, 2019).

Além disso, os estudos demonstraram que o enfermeiro tem um papel de destaque diante da equipe multiprofissional atuante nas unidades especializadas em amamentação. As ações de cuidado ofertadas pelo enfermeiro direcionam o processo de trabalho da equipe multiprofissional. As funções são exercidas de acordo com uma rotina estabelecida e por demanda, sempre buscando resolução para a questão de saúde trazida pela mulher e/ou família, buscando solucionar ou realizar o encaminhamento necessário (Marchiori *et al.*, 2022).

Diante dos estudos encontrados, outro ponto significativo na atuação do enfermeiro é a prática de ações educativas sobre aleitamento materno, que contribui para que as unidades não sejam apenas um espaço de armazenamento de leite, mas sim um cenário promotor de saúde para mães, bebês, famílias e comunidade. O enfermeiro das unidades especializadas é considerado um profissional capacitado em aleitamento materno, que poderá atuar junto à população na promoção e educação continuada (Marinho *et al.*, 2017, Pereira *et al.*, 2017).

É importante destacar que o cuidado nutricional faz parte da essência das unidades especializadas em amamentação, uma vez que o produto principal, o leite humano pasteurizado, é resultado de um conjunto de procedimentos que incluem inicialmente a captação e seleção de mulheres doadoras, a coleta do leite materno, o processamento, o controle de qualidade e distribuição do leite pasteurizado para as maternidades, com a garantia da segurança alimentar dos recém-nascidos (Marinho *et al.*, 2017).





## **Eixo 2: Ações administrativas e gerenciais das unidades especializadas em amamentação**

Os resultados também demonstraram que as práticas dos enfermeiros têm foco nas questões administrativas existentes para o funcionamento dos bancos e postos de coleta de leite. As demandas organizacionais inerentes ao serviço permitem ao enfermeiro exercer ações de cunho gerenciais. As atividades de gerenciamento incluem elaboração de normas, rotinas, protocolos e manuais para organização do serviço, captação e cadastramento de doadoras de leite humano, organização de fluxos, supervisão da equipe técnica de enfermagem, alimentação e avaliação de indicadores de qualidade, reuniões técnicas, entre outras ações que ajudam na gestão da unidade.

O enfermeiro tem como característica ser um agente articulador, com capacidade de estabelecer conexões, sensibilizar e promover o trabalho em equipe com o objetivo de desenvolver melhores práticas assistenciais através de seu papel gerencial (Cabral *et al.*, 2017).

Portanto, a articulação entre gerência e assistência é necessária para que os problemas de saúde dos usuários sejam sanados da melhor forma possível. O trabalho gerencial confere um aspecto identitário ao enfermeiro, demonstrando que a enfermagem não caminha apenas pela assistência, mas que o enfermeiro também pode ser um gestor (Araújo *et al.*, 2020).

## **Eixo 3: Ações de ensino teórico-práticas sobre aleitamento materno aos discentes**

Os resultados evidenciam que as ações dos enfermeiros caminham também pelo eixo do ensino, por meio de capacitações teórico-práticas e supervisão das atividades dos alunos, sempre direcionados à temática da amamentação. A integração ensino-serviço fortalece o processo de aprendizagem dos discentes através da aplicabilidade da teoria estudada em sala de aula e partilha da rotina das unidades com enfermeiros assistenciais e gerentes dos serviços, agregando na singularidade do trabalho (Amaral; Scherer; Trindade, 2019).

Em conjunto com as atividades de supervisão do ensino, “o enfermeiro no BLH tem como atribuição, além de todas as demandas voltadas a amamentação, promover cursos, encontros, visando o aperfeiçoamento profissional, participar do treinamento do pessoal, tanto em cursos regulares, como em serviço” (Mosna; Domingos; Rosa, 2023).

Com isso, o enfermeiro pode articular nas unidades especializadas momentos de aprendizado entre a equipe técnica e os discentes dos cursos de graduação e técnico, proporcionando uma troca de







experiências e conhecimentos entre os dois lados, sendo benéfico para a construção do profissional do futuro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo podemos perceber a dimensão da importância do profissional enfermeiro nas unidades especializadas em amamentação, uma vez que foi visto o caminhar da sua atuação por diversos planos, que se articulam em um mesmo serviço.

Respondendo ao objetivo do estudo, percebemos que as atribuições do enfermeiro percorre três esferas: a assistencial, a gerencial e o ensino. Com isso, podemos compreender que ele é o profissional que atua de forma mais integral nessas unidades, pois perpassa por diversas áreas de atuação, preenchendo as lacunas existentes nesses serviços.

Em síntese, o enfermeiro é o profissional responsável por apoiar, promover e proteger o aleitamento materno, manejar clinicamente a amamentação e suas intercorrências, orientar pacientes sobre a amamentação, conduzir o processo de pasteurização do leite humano doado, realizar o controle de qualidade, supervisionar a equipe técnica, praticar a educação continuada, conduzir o PE nas unidades, gerenciar as unidades especializadas, ensinar e supervisionar discentes no campo das práticas.

Levando em consideração que muitas vezes o enfermeiro não consegue adquirir os conhecimentos necessários em aleitamento materno durante o curso de graduação, é importante destacar a sua atuação do campo do ensino, proporcionando aos discentes uma vivência nova e habilitando-os para que futuramente possam exercer atividades de uma forma mais segura nas unidades especializadas.

Para que o profissional desempenhe as ações em sua totalidade, podemos considerar como um entrave, a sobrecarga pelo acúmulo de funções, podendo interferir nos resultados. É válido que os processos de trabalho sejam sempre reavaliados com o intuito de sanar as dificuldades elencadas pelos enfermeiros.

Por fim, o destaque conferido ao enfermeiro na atuação em unidades especializadas em amamentação demonstra que esse profissional é habilitado e responsável pelas tomadas de decisões, conferindo maior autonomia durante a sua jornada.





## REFERÊNCIAS

AMARAL, G. S.; SCHERER, M. D. A.; TRINDADE, L. L. Contribuições e desafios do enfermeiro supervisor na formação acadêmica de enfermagem em contexto hospitalar. **Tempus: Actas De Saúde Coletiva**, v. 13, n. 2, p. 23-36, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18569/tempus.v13i2.2677>. Disponível em: <file:///C:/Users/Rafael/Downloads/canhoque,+35-42.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

ARAUJO, M. O. *et al.* Percepção de estudantes de Enfermagem sobre os sentidos e significados do trabalho gerencial do enfermeiro. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 22, n. 1, p. 35-42, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21722/rbps.v22i1.21469>. Disponível em: <file:///C:/Users/Rafael/Downloads/canhoque,+35-42.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos**. Brasília: Anvisa, 2008.

BRASIL. Organização das Nações Unidas. **UNICEF: apenas 40% das crianças no mundo recebem amamentação exclusiva no início da vida**. 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dxDO4>. Acesso em: 26 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CABRAL, J. V. B. *et al.* O papel gerencial do enfermeiro em unidades de emergência. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 20, n. 2, p. 89-98, 2017. DOI: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2017.v20i2.407>. Disponível em: [file:///C:/Users/Rafael/Downloads/407-Texto%20do%20Artigo-1753-1-10-20180214%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Rafael/Downloads/407-Texto%20do%20Artigo-1753-1-10-20180214%20(2).pdf). Acesso em: 27 set. 2023.

CECILIO, L. C. O. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. **Interface**, Botucatu, v. 15, n. 37, p. 589-599, 2011.

DANTAS, H. L. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **RECIEN: Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2021. DOI: [10.24276/rrecien2022.12.37.334-345](https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345).

D'ARTIBALE, E.F. *et al.* Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano: relato de experiência. **Ciência Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 3, p. 580-586, 2013. DOI: [10.4025/cienccuidsaude.v12i2.19230](https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v12i2.19230). Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612013000300022](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000300022). Acesso em: 29 set. 2023.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. G. F. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, sulp. 1, p. 704-709, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/>. Acesso em: 25 set. 2023.





GARIGLIO, M. T. O cuidado em saúde. In: MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: ESPMG, 2012.

GONZÁLEZ, A. D.; ALMEIDA, M. J. Integralidade da saúde - norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, maio 2010.

HIGASHI, G. C. *et al.* Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021. e385402 DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.38540>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/38540/24133>. Acesso em: 02 set. 2023.

JOVENTINO, E. S. *et al.* Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre. v. 32, n. 1, p. 176-184, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000100023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/5sRmxNQj8Tqc6szZCTbjGvx/?lang=pt>. Acesso em: 15 set. 2023.

MARCHIORI, G. R. S. *et al.* ; Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional. **Escola Anna Nery**. v. 26, 2022. e20210174. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0174>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/pLfdCnHDS8wQLMgHhfbKr8M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set .2023.

MARCHIORI, G.R.S. *et al.* Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180000390016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gV5QHNC8LYXk6gDTtPmYfTp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2023.

MARINHO, T. F. *et al.* Percepções valorativas de práticas em banco de leite humano. **Cogitare Enfermagem**. v. 22, n. 1, p. 1-08, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.48679>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/10/859584/48679-196219-2-pb.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

MOSNA, D. C.; DOMINGOS, C.; ROSA, T. Atuação do enfermeiro no banco de leite: uma revisão integrativa. In: **Open Science Research X**. [S.l.]: Científica Digital, 2023. DOI:10.37885/230111711. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230111711.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.

PEREIRA, J. A. C. *et al.* Atuação do enfermeiro nos bancos de leite humano. **Revista de Enfermagem da UFPE**, Recife, v. 11, n.7, p. 2691-2696, 2017. DOI: 10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201706. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23441/19141>. Acesso em: 10 set. 2023.

PERILO, T. V. C. **Tratado do especialista em cuidado materno-infantil com enfoque em amamentação**. 1 ed. Belo Horizonte: Mame Bem, 2019. 426 p.





SILVA, R. A. C. *et al.* Processo de cuidar em saúde e enfermagem: revisando a literatura. **Revista REMECS: Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 10, 2021. In: 2º CIPCEn - Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem. Disponível em: <https://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/662>. Acesso em: 30 set. 2023.

BEZERRA SOBRINHO, A.; VASCONCELOS, A. K. A.; LEITE-SALGUEIRO, C. D. B. O cuidado integral como uma missão da enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Mult. Psic.** v. 12, n. 42. Supl. 1, p.790-804, 2018. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v12i42.1412>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1412/2171>. Acesso em: 01 set 2023.

SONAGLIO, R. G. *et al.* Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. **Journal of Nursing and Health.**, v. 9, n. 3, 2019. e199301. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1047304/8.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

VIEIRA, N. G.; PEREIRA, S. S.; FERRACIOLLI, G. B. **A importância da consulta de enfermagem na prevenção do desmame precoce.** Disponível em: <https://repositorio.iescfag.edu.br/repositorio/wp-content/uploads/tainacan-items/55/197/A-IMPORTANCIA-DA-CONSULTA-DE-ENFERMAGEM-NA-PREVENCAO-2019.2-1.pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

